



Ana Catarina dos Santos Carvalho

N.º 28988

**A Influência dos Traços de Personalidade no Consumo de Substâncias
Psicoativas: Uma Revisão Sistemática**

Dissertação de Mestrado em Clínica-Forense: Intervenção com Agressores e Vítimas

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora Olga Souza Cruz e co-orientação da Mestre Diana Moreira, Instituto Universitário da Maia

Junho de 2019

Resumo

Esta revisão sistemática tem como objetivo perceber a influência dos traços de personalidade no consumo de substâncias psicoativas. É frequentemente reconhecida na literatura a influência dos traços de personalidade e do consumo de substâncias psicoativas na prática criminal. Contudo, tanto quanto é do nosso conhecimento não existem revisões sistemáticas sobre a influência dos traços de personalidade, nomeadamente os reportados no modelo Big Five e Hexaco, no consumo de substâncias psicoativas. Pretende-se, portanto (a) compreender se existem traços de personalidade que promovam uma maior predisposição para o consumo de substâncias psicoativas e (b) perceber quais os traços de personalidade que mais favorecem o consumo e o crime. Neste estudo, foi incluído inicialmente um total de 148 estudos, publicados entre 1929 e 2019. Destes, 98 são da PsycInfo, 38 artigos da CINAHL Plus e 12 da PsycARTICLES. Alguns estudos foram excluídos por não se relacionarem com o tema, pelo que não cumpriam os critérios de inclusão. Assim, um total de 24 estudos compõe a presente revisão sistemática. Os resultados sugerem que as dimensões da amabilidade, conscienciosidade e abertura à experiência (modelo Big Five) e honestidade-humildade (modelo Hexaco) são as que mais potenciam o consumo e o crime. No que diz respeito às substâncias psicoativas, o álcool e os estimulantes são as que promovem uma maior desinibição e falta de autocontrolo. Assim, esta investigação revela a influência dos traços de personalidade no consumo, evidenciando que são os traços de personalidade que mais potenciam o crime e não o consumo de substâncias *per se*.

Palavras-chave: personalidade, substâncias psicoativas, ofensores, consumidores, crime